

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ**  
 Ano Letivo 2023/2024

**Planificação e Critérios de Avaliação e Classificação – HGP 5.º ano**

Critérios Transversais	Descritores de Desempenho				
	Nível 5	Nível 4	Nível 3	Nível 2	Nível 1
<b>Pensamento Crítico e Criativo</b>	O aluno aplicou as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais, <b>de forma criativa e inovadora.</b>	<b>Nível Intermédio</b>	O aluno aplicou as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas / experimentais, mas de <b>forma pouco criativa e inovadora.</b>	<b>Nível Intermédio</b>	O aluno <b>não conseguiu ainda</b> aplicar Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais.
<b>Saber Científico e Tecnológico</b>	O aluno <b>adquiriu todas</b> as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando <b>total rigor</b> científico e linguístico.		O aluno <b>adquiriu</b> as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, revelando <b>algum</b> rigor científico e linguístico.		O aluno <b>não adquiriu ainda</b> as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, <b>nem demonstrou ainda rigor</b> científico e linguístico.
<b>Comunicação e Participação</b>	O aluno <b>assumiu sempre</b> uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Participa e coopera sempre de forma clara e organizada. Estabelece sempre uma relação interpessoal muito adequada.		O aluno <b>assumiu parcialmente</b> uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Participa e coopera algumas vezes de forma clara e organizada. Estabelece, por vezes, uma relação interpessoal adequada.		O aluno <b>não assumiu ainda</b> uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Não Participa nem coopera de forma clara e organizada. Não estabelece uma relação interpessoal adequada.

DOMÍNIO/ TEMA (ponderação)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p><b>COMPREENSÃO HISTÓRICA:</b> - TEMPORALIDADE - ESPACIALIDADE - CONTEXTUALIZAÇÃO 35%</p> <p>Situa cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram Identifica a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço;</p> <p>-Situa e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; Relaciona a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias / especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico,</p>	<p>Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede Cartográfica; Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa-dos-ventos, título, legenda e escala; Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos geográficos de referência; Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos); Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários; Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana; Aplicar as TIC cardeais e colaterais e a outros elementos para localizar e conhecer características físicas do território português para localizar e conhecer características físicas do território português e do mapa, planisfério, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo do litoral, erosão marinha, cursos de água, vegetação natural, zona temperada; Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas; Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade; Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais; Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais; Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recolção, nómada, sedentário Identificar ações de resistência à presença dos romanos; Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica; Aplicar o método de datação a. C e d. C.;</p>	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Auto avaliador (transversal às áreas)</p> <p>Responsável/ Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>	<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros;</li> <li>- responder, apresentar dados/informação, mostrar iniciativa;</li> <li>- usar meios diversos para expressar as aprendizagens;</li> <li>- autoavaliar as aprendizagens adquirida os seus comportamentos e atitudes;</li> <li>- avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros;</li> <li>- aceitar as críticas dos pares e dos professores de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</li> </ul> <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- colaborar com os pares e professores, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;</li> <li>- apoiar o trabalho colaborativo;</li> <li>- saber intervir de forma solidária;</li> <li>- ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;</li> <li>- estar disponível para se autoaperfeiçoar.</li> </ul> <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inquérito: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Questionários orais/escritos sobre perceções e opiniões;</li> <li>- Entrevistas;</li> <li>- Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).</li> </ul> </li> <li>• Observação: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Grelha de observação do desempenho científico/atitudinal;</li> <li>- Lista de verificação de atividades/trabalhos propostos;</li> <li>- Grelha de observação do trabalho experimental;</li> <li>- Grelha de observações orais;</li> <li>- Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).</li> </ul> </li> <li>• Análise de Conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhos de pesquisa/investigação;</li> <li>- Trabalhos escritos;</li> <li>- Cadernos diários;</li> <li>- Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).</li> </ul> </li> </ul>

<p>regional ou local;</p> <p>-Mobiliza conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente.</p> <p><b>UTILIZAÇÃO DE FONTES/ TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO</b> <b>35%</b></p> <p>Pesquisa, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos.</p> <p>-Analisa fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado;</p> <p>-Analisa textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos;</p> <p>-Utiliza com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História.</p>	<p>Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã, romanização; Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz; Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica; Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista.</p> <p>Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência; Referir os momentos chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência; Identificar/aplicar os conceitos existência de interações de conflito e de paz; Identificar/aplicar os conceitos independência, reino, monarquia.</p> <p>Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo); Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa; Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas; Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII; Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanizes em 1297; Identificar monumentos representativos do período; Identificar/aplicar os conceitos: documento; território, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro, tratado.</p> <p>Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85; Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa; Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras; Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia; decisivo da batalha de Aljubarrota; Identificar/aplicar os conceitos: revolução, dinastia, Cortes, crise, burguês.</p> <p>Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana;</p>		<p>impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos;</li> <li>- assumir e cumprir compromissos;</li> <li>- apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Testagem:</li> <li>- Testes;</li> <li>- Questionamento oral;</li> <li>- Fichas de trabalho;</li> <li>- Questões aula;</li> <li>- Miniteste;</li> <li>- Quizzes;</li> <li>- Outros (dando cumprimento ao DL nº 54/2018).</li> </ul>
---	--	--	---	---

<p><b>COMUNICAÇÃO HISTÓRICA</b> <b>30%</b></p> <p>Problematiza as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual;</p> <p>-Elabora e comunica, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados;</p> <p>-Desenvolve a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços.</p>	<p>Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana;</p> <p>Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima;</p> <p>Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II;</p> <p>Localizar territórios do império português quinhentista;</p> <p>Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães;</p> <p>Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos;</p> <p>Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa;</p> <p>Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença;</p> <p>Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima;</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração.</p> <p>Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião e Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal;</p> <p>Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640;</p> <p>Identificar/aplicar o conceito: Restauração.</p>			
---	---	--	--	--

**Notas:**

*Áreas de competência do perfil dos alunos:* A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J-Consciência e domínio do corpo.

Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem utilizar, no mínimo, **duas** técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018); os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação; os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.